

INSPIRAÇÃO PARADIDÁTICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *inspiração paradidática* é a ideia súbita, a intuição ou o lampejo criativo da conscin, homem ou mulher, desencadeada a partir do *rapport* com amparador extrafísico, a fim de promover reflexões, aprendizados e ações para a resolução de impasses, obstáculos e percalços nos empreendimentos pessoais e grupais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *inspiração* vem do idioma Latim, *inspiratio*, “hálito; bafo”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *didática* procede do idioma Francês, *didactique*, “Arte de ensinar”, derivado do idioma Grego, *didaktikê*, e este de *didáskó*, “ensinar; instruir”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Influxo paradidático. 02. Lampejo esclarecedor. 03. Ádito parapedagógico. 04. Estímulo ideativo. 05. Centelha reeducadora. 06. Ideia-lição. 07. Sopro inventivo. 08. Lateropense instrutivo. 09. Parauxílio tarístico. 10. Sugestão paraeducativa.

Arcaísmologia. Eis a expressão composta, arcaica, mística, envilecida e superada correspondente à *inspiração paradidática*: *inspiração divina*.

Neologia. As 3 expressões compostas *inspiração paradidática*, *miniinspiração paradidática* e *megainspiração paradidática* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 01. Inspiração antididática. 02. Inspiração baratrosférica. 03. Cunha mental manipuladora. 04. Imposição dogmática. 05. Monoideia intrusiva. 06. Inculcação assediadora. 07. Desinstrução amaurótica. 08. Paralavagem cerebral. 09. Paraindução anticosmoética. 10. Ameaça telepática.

Estrangeirismologia: a *enlightening idea*; o *neinsight* educativo; o *flash* instrucional; o *afflatus*; o *approach* didático do amparador; o *feedback* assistencial; a *novel idea* acessada em momento autorreflexivo; a *didactical open mind*; a *route d'accès* mental aberta às inspirações.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoparaperceptibilidade telepática.

Coloquiologia. Eis expressão popular relativa ao tema: – *Dormi e sonhei com a solução*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autoparaperceptibilidade; os neopensenes; a neopensenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a autopensenidade acolhedora dos neopensenes; a neopensenidade; os exopensenes; a exopensenidade; os xenopensenes positivos; a xenopensenidade; o abertismo autopensênico omnilateral favorável à interação perante o amparador extrafísico; o predomínio do *pen* nas inspirações tarísticas.

Fatologia: a inspiração instrutora; o *estalo* de Vieira; a sensação do *algo me diz*; a chispa didático-terapêutica; o clarão desassediador; a chuva de ideias singulares; a *pérola negra* soprada; a *cereja do bolo* mentalsomática; as palavras-chave decisivas; a síntese reflexiva *sob medida*; a ideia em bloco dissipadora das dúvidas mortificantes; o preenchimento dos autotrafais; o hábito do registro imediato das inspirações; a interlocução silenciosa; a dica inusitada confirmada posteriormente pelos fatos; a ideia-síntese xenoglóssica; a solucionática em momento crítico de vida; o *background* cultural para decodificação dos *insights*; a afinidade cognitiva às ideias de ponta inspiradas; a dosagem impactoterápica de acordo com o fôlego do assistido; os obstáculos pessoais às inspirações; o bloqueio sensorial receptivo; o recesso inspiracional; a superação das dificuldades recíprocas; a cadeia de inspirações durante aula esclarecedora; a *chamada da razão*;

a heterocrítica fraterna no momento de recaída trafarista; as sincronidades constrangedoras; o prenúncio de dias melhores ratificado pelas inspirações mudancistas; a euforin pós-bambúrio inspirativo; o posfácio das ideias originais.

Parafatologia: a inspiração paradidática; a intuição extrafísica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica identificada contribuindo para a profilaxia dos erros de interpretação; o parabanho confirmatório; a assimilação simpática (assim); a paraintervenção cosmoética; a paratares; o dejaísmo paradidático; a parafonte de inspiração da pesquisa; o conteúdo do parafenômeno; o parângulo inédito na tela mental; a predisposição parapsíquica às inspirações; o parapsiquismo ideativo; as paraferamentas de comunicação; a acessibilidade holossomática do assistido; o alerta extrafísico preventivo aos acidentes de percurso; os paravínculos multimilenares potencializadores das interações inspirativas; a jejunice parapsíquica dificultando a captação de ideias extrafísicas; o fenômeno do extrapolacionismo consciencial; a ideia-conteúdo paraprocedencial; as expressões-chave evocadoras dos estudos intermissivos; o contato parapsíquico do colega da paraprocedência cursista; o discernimento para acatar instrução esclarecedora do amparador de função em meio às cadeias de inspiração baratrosférica; os campos parapedagógicos potencializadores da captação das inspirações paradidáticas; o *Tenepessarium* como *crisol* neoideativo; a *microaula* extrafísica desencadeadora de *megaprendizados* intraconscienciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paradidático*; o *sinergismo entre os paracérebros do amparador e amparando*; o *sinergismo consciex amparadora–conscin sensitiva–conscin receptora*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da afinidade grupocármica*; o *princípio da interdependência*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio do vínculo evolutivo*; o *princípio cosmoético de educar sem inculcar*; o *princípio cosmoético de respeitar os limites conscienciais*; o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio da comunicabilidade interdimensional*.

Codigologia: o emprego das cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) para discernir sobre o uso adequado da informação acessada.

Teoriologia: a *teoria da comunicação*; a *teoria da Semiologia*.

Tecnologia: as *paratécnicas didáticas*; as *técnicas parapedagógicas*; a *técnica da autor-reflexão de 5 horas*; os *ganchos didáticos enquanto técnica otimizadora da instrução extrafísica*; a *técnica da assistência interconsciencial*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica da Impactoterapia*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica de sempre pensar grande*; a *técnica didática evoluída de fornecer pistas de reflexão em vez de respostas prontas*; a *técnica pedagógica de adequar a comunicação ao contexto cognitivo do receptor*; a *técnica da tenepes inspiradora*.

Voluntariologia: a pesquisa e o autorado conscienciológico dos voluntários das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os esforços do *paravoluntariado no auxílio quanto às paradi-retrizes de trabalho do maximecanismo interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo* (CI); o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Reeducação*.

Efeitologia: o *efeito desassediador das inspirações paradidáticas*; os *efeitos didáticos da expressão oportuna*; os *efeitos impactoterápicos da inspiração tarística*; os *efeitos gesconológicos da captação de ideias originais*; os *efeitos recicladores em prol da maxiproéxis*; o *efeito heureka*; a *germinação de verpons enquanto efeito do paracontato mentalsomático*.

Neossinapsologia: as *parassinapses da consciex amparadora potencializadoras da sinaptogênese na conscin assistida*; as *neossinapses dos ganchos paradidáticos*.

Ciclologia: o *ciclo alternante ensinar-aprender*.

Enumerologia: a *inspiração*; a *instigação*; a *instrução*; a *insinuação*; a *instilação*; a *inserção*; a *instrumentação*.

Binomiologia: o *binômio Parapercepciologia-Paradidática*; o *binômio parapsiquismo-Heurística*; o *binômio professor-parapedagogo*; o *binômio transmissão-tradução*; o *binômio locutor-auditor*; o *binômio mensagem-linguagem*; o *binômio codificação extrafísica-decodificação intrafísica*; o *binômio inspiração-transpiração*; o *binômio admiração-discordância* aplicado na relação amparador-amparando.

Interaciologia: a *interação paralucidez da consciex emissora-lucidez da conscin receptora*; a *interação paracérebro do instrutor-cérebro do instruendo*; a *interação Didática-Paradidática*.

Crescendologia: o *crescendo desrepressão pensênica-ideia original*; o *crescendo aluno-professor-parapedagogo*; o *crescendo escuta-ausculta*.

Trinomiologia: o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio intuição-instrução-tares*; o *trinômio Extrafisicologia-Comunicologia-Intrafisicologia*; o *trinômio choque de realidade-crise de crescimento-reciclagem da intraconsciencialidade*.

Polinomiologia: o *polinômio incubação-predisposição-captação-confirmação*; o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*.

Antagonismologia: o *antagonismo retroideia simpática do guia amaurótico / neoideia antipática do amparador*; o *antagonismo inspiração aplicada / inspiração desprezada*; o *antagonismo neoinspiração evoluída / retroinspiração baratroférica*; o *antagonismo inspiração para falar / inspiração para calar*; o *antagonismo ouvir a voz do coração / ouvir a tarex do amparador*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *assistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *cognocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada ao parapsiquismo*; as *leis da sincronicidade universal*.

Filiologia: a *comunicofilia*; a *didaticofilia*; a *assistenciofilia*; a *parapsicofilia*; a *raciocinofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *comunicofobia*; a *glossofobia*; a *ideofobia*; a *parapsicofobia*; a *energofobia*; a *sociofobia*; a *conviviofobia*; a *espectrofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *comunicoteca*; a *didaticoteca*; a *pedagogoteca*; a *parapsicoteca*; a *criativoteca*; a *ideoteca*; a *sinaleticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Didaticologia*; a *Parapedagogia*; a *Criativologia*; a *Gesconologia*; a *Parafenomenologia*; a *Parapercepciologia*; a *Conviviologia*; a *Interassistenciologia*; a *Amparologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciência educadora*; a *conscin enciclopêdista*; a *consciex orientadora*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *lexicólogo*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *antenado* parapsíquico; o *receptor de inspirações*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a lexicóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação; a *atenada* parapsíquica; a receptora de inspirações.

Hominologia: o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens parapaedagogicus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens attentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*inspiração paradidática = a sutil, pontual e discreta, indicadora de pequenos ajustes na cotidianidade da conscin; *mega*inspiração paradidática = a explícita, elaborada e impactoterápica, indicadora de mudanças críticas do rumo nas posturas e ações da conscin.

Culturologia: a *cultura parapedagógica*; a *cultura paradidática*; a *cultura da Taristologia*; a *Multiculturologia da Comunicologia*.

Receptáculos. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 ambientes intrafísicos passíveis de potencializar a captação de inspirações paradidáticas:

1. **Chuveiro:** a desassimilação simpática (desassim); o solilóquio diário compulsório possibilitando achega extrafísica; a chuveirada hidromagnética; o coronochakra.

2. **Escola:** a transposição didática; as salas de aula conscienciológicas; os campos parapedagógicos; os ganchos paradidáticos captados pelos professores em função assistencial; os paraconteúdos evolutivos.

3. **Holociclo:** a Geopolítica Desassediadora; os *insights* pesquisísticos; a centelha neoconceptiva; a *minifecundação* inicial para *megagescon* futura.

4. **Laboratórios:** as projeções educativas; a captação de ideias extrafísicas; as retrocognições paradidáticas; o *Acoplamentarium*.

5. **Tenepeessarium:** as captações telepáticas; o *tête-à-tête* entre tenepeessista e amparador; os diálogos transmentais inspiradores.

6. **Tertuliarium:** a paracaptação das neoverpons; a inspiração para perguntar; a inspiração para responder; a Paravisitologia.

7. **Verponarium:** o escritório pessoal enquanto incubadora neoverponogênica; o amparo da função autoral; a pangrafia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a inspiração paradidática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ádito ideativo cosmovisiológico:** Paradidaticologia; Homeostático.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
04. **Chispa discernidora:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Eclosão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.

06. **Estímulo extrapauta:** Conviviologia; Neutro.
07. **Ideia impactante:** Parapesquisologia; Neutro.
08. **Ideia sutil:** Heuristicologia; Neutro.
09. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
10. **Intervenção extrafísica:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
12. **Paracontato:** Parapercepciologia; Neutro.

O AFLUXO DIUTURNO DAS INSPIRAÇÕES PARADIDÁTICAS NA VIDA PARAPSÍQUICA DA CONSCIN RETRATA O NÍVEL DE AUTABERTISMO NEOPENSÊNICO, INTERARTICULAÇÃO E AFINIDADE MENTALSOMÁTICA JUNTO AO AMPARADOR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está aberto às inspirações paradidáticas dos amparadores extrafísicos? Faz a *tarefa de casa* para minimizar as dificuldades recíprocas inerentes a essa comunicação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. Rev. e Amp.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 652 a 659.

T. M. A.